



Folha de

# SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO  
— Criada em 1679 —



**ANO XXX - N.º 01 - Janeiro de 2022**  
**Salvador - Bahia**

**Distribuição Gratuita**

## BRILHOU A LUZ DE CRISTO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Essa foi a grande mensagem do Natal, celebrado alegremente em 25 de dezembro. Ele renovou a nossa fé e nos predisps para caminhar em 2022 encorajados pela esperança. O novo ano será mais um trecho do trajeto a percorrer no tempo da nossa vida. Nele, vamos cumprir o que Deus nos propôs ao contemplar esse mundo devastado pela pandemia da Covid-19, e que exige mudanças sociais, assim como um novo estilo de vida. Também nos despertou para muitas realidades que exigem das pessoas uma revolução interior. Porque só pode renovar a história quem cresce interiormente.

Estamos num tempo litúrgico que favorece o processo de aperfeiçoamento pessoal, indispensável para sermos agentes de mudanças estruturais em vista ao Reino de Deus. Evidente que tal processo precisa de um contexto social que facilite essa operação interior. É difícil a conversão de cada um se o indivíduo vive numa sociedade de raízes incompatíveis com as normas do Evangelho. Mas não

retardemos o que deve acontecer em nós sob a alegação de que os alicerces da sociedade atrapalham as metas desejadas. Nessa alegação pode estar escondida a acomodação ao nosso estilo de vida porque toda mudança custa. Sempre é ruptura com a segurança do que temos e do que somos para a perplexidade do que devemos ser.



O Natal não é só uma motivação; mas uma lição do que é necessário para sermos cristãos autênticos, e, conseqüentemente, missionários capacitados a iluminar os seres humanos e salgar a terra. A militância cristã sempre decorre de uma espiritualidade robusta, persistente e de raízes evangélicas libertadoras.

Que a Criança de Belém nos ins-

pire nesses próximos 12 meses o serviço que nos cabe, a fim de que seja feita a vontade do Pai, através do instrumento, que somos nós.

Desejo-lhe um Ano Novo abençoado pela esperança!

Zélia Vianna nos explica o que significa sinodalidade e Igreja sinodal. Página 2

Que tal fazer um balanço de 2021 para planejar 2022 com a consciência em paz? Sugestão de Yvette Amaral na página 4

Iris Almeida e Roberta Andrade contam como foi a Assembleia Paroquial e elencam as sugestões do Plano Pastoral 2022\2024. Páginas 6 e 7

## POR UMA IGREJA SINODAL

Zélia Vianna

Em outubro de 2023, com a Assembleia Geral dos Bispos no Vaticano, será realizada a última etapa do Sínodo que toda a Igreja Católica já está vivendo desde 10 de outubro de 2021, quando foi oficialmente aberto pelo Papa Francisco com o tema “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. A palavra sinodalidade pode ser nova para muitos, mas a ideia de uma Igreja sinodal, isto é, de uma Igreja cujos membros caminham juntos, não é criação de Francisco e é anterior ao cristianismo.

Por volta de 1.800 a.C., na pessoa de um homem sincero e fiel chamado Abraão, Deus escolhe Israel para ser o povo através do qual iria nascer o Messias, prometido pela primeira vez logo após o pecado de Adão e Eva. O projeto do Pai para libertar e salvar a humanidade que havia se afastado d’Ele caracteriza-se não pela escolha de um indivíduo, mas de um povo. Era igualmente desejo do Pai que esse povo escolhido O conhecesse, O acolhesse, O amasse e ensinasse as outras nações a conhecê-Lo e a caminhar em direção a Ele. Para a realização dessa missão Deus prometeu ao povo uma terra: *Sai de tua terra e vai para a terra que eu te mostrarei. Eu farei de ti um grande povo e te abençoarei* (Gn 12,1). Deus realiza tudo o que promete, inclusive o nascimento do Messias Redentor que libertaria e salvaria Israel, mas Israel falha, apesar dos reiterados apelos dos profetas: *E o meu povo não escutou a minha voz, Israel não quis me obedecer* (Sl 81, 12).

Deus, contudo, não desiste do seu povo e, no tempo oportuno, envia um mensageiro que desce à pequena cidade de Nazaré, à casa de uma mocinha chamada Maria, pedindo sua colaboração para seu plano de salvação para a humanidade. O Sim da Virgem Maria dado na Anunciação abre a porta do mundo para o Filho de Deus entrar. E Ele entra não de maneira barulhenta e ostensiva, mostrando poder e glória, mas no silêncio da noite, na figura de uma criança frágil e indefesa.

Passados cerca de trinta anos, depois de ser batizado por seu primo João Batista, Jesus inicia sua missão apostólica seguindo a mesma linha dos profetas do Antigo Testamento. Ele expressa com palavras e ações o amor do Pai e prepara um novo povo para

assumir a missão de falar desse amor e anunciar o Reino de Deus: *Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os... e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês.* (Mt 28,19-20). Esse novo povo é a Igreja, a comunidade cristã.

Com o Concílio Vaticano II, realizado entre 1962 e 1965, emergiu com toda força uma verdade que parecia esquecida ou sepultada: A Igreja é sinodal em sua essência e essa sinodalidade se sustenta sobre três pilares profundamente interrelacionados: Comunhão, Participação e Missão.

Comunhão: Deus nos criou um, mas não nos criou únicos. Pelo Batismo somos inseridos no Corpo Místico de Cristo – que é formado por pessoas com carismas e funções diferentes, mas iguais em dignidade e reponsabilidade –, passamos a fazer parte da comunidade de fé que é a Igreja e chamados a viver a comunhão com a Trindade Santa e com os irmãos, pelos quais nos tornamos responsáveis e com os quais partilhamos das mesmas alegrias e tristezas, aflições e esperanças enquanto peregrinamos em direção à casa do Pai. A Comunhão é algo tão poderoso que o livro dos Atos dos Apóstolos registra que, nos primeiros tempos do cristianismo, muitos acreditaram na ressurreição de Jesus apenas por ver o amor de uns para com os outros entre os membros das comunidades.

Para viver a dimensão da Comunhão, tal como no início do Cristianismo, não podemos prescindir da oração, da fração do pão (Eucaristia), da comunhão fraterna, da leitura e do estudo constante da Palavra de Deus e de um real esforço no sentido de amar, compreender e ajudar. Não existe Evangelho de vida cristã individualista. A vida cristã supõe Comunhão com Deus e com os irmãos. Com Deus porque fomos criados para termos uma relação íntima, pessoal, profunda e filial com Ele: “Fizeste-nos para Vós, Senhor, e nosso coração está inquieto enquanto não repousar em Vós”. (Santo Agostinho). Com os irmãos porque ela é uma consequência natural da redenção, vez que foi a morte de Jesus na Cruz que nos reconciliou com o Pai de quem havíamos nos afastado por causa do pecado, lavou nossos pecados e nos tornou irmãos.



# CATEQUESE EUCARÍSTICA

## A ASSEMBLEIA EUCARÍSTICA: PRESENÇA DE CRISTO - Parte III

Jorge Ricardo Valois

Instagram: @ide.anunciar

Neste mês, vamos entender melhor as duas últimas dimensões da assembleia cristã: a dimensão escatológica e a dimensão compromissória. Nas duas últimas edições do nosso Folha, vimos que a assembleia eucarística tem ainda a dimensão comemorativa, porque nela se faz memorial das assembleias de Israel e da comunidade cristã primitiva, o novo Povo de Deus, reunido por Cristo. E, não menos importante, a dimensão demonstrativa, pois, em cada assembleia que se reúne para celebrar a Eucaristia, demonstra-se a unidade de toda a Igreja, tem-se presente a realização plena da totalidade do Povo de Deus e não apenas uma fração desse Povo ali presente.

Já pela dimensão escatológica (palavra de origem grega que significa o fim dos tempos), a assembleia litúrgica é considerada como uma imagem antecipada da Igreja celeste, é sinal profético do que será a Igreja depois do fim dos tempos. A comunidade que se reúne para celebrar a Eucaristia é, portanto, sinal da grande assembleia dos santos, congregada ante o trono de Deus, para celebrar a eterna liturgia celestial que constituirá a plena glorificação de Deus e a plena felicidade do homem.

A liturgia celeste está realmente prefigurada pela liturgia terrena, já que, por meio da celebração da Eucaristia, já tomamos parte naquela liturgia celestial, pois nos sentimos unidos aos exércitos celestiais no cântico do hino de glória a Deus. Além disso, veneramos a memória dos santos e esperamos, um dia, gozar de sua companhia (SC, n. 8).

Assim, os cristãos, conscientes da profunda ligação que existe entre a liturgia que celebramos aqui na Terra e a do Céu, são testemunhas da esperança escatológica de toda a Igreja, que deseja a sua plena e definitiva realização na Jerusalém celestial.

Por fim, a última das quatro dimensões da assembleia litúrgica é a compromissória. De fato, a assembleia cristã é sinal comprometedor de um modo de vida diferente, comprometido com a santificação do ser humano e a glorificação de Deus. Trata-se de um compromisso comunitário, ainda que leve em consideração a tomada de consciência da responsabilidade de cada cristão.

Essa dimensão compromissória vai em duas direções. A primeira delas tem ligação com a constituição da assembleia litúrgica na fé, na esperança e na caridade. Não se trata de uma massa de pessoas desconhecidas ou sem nenhuma ligação afetiva umas com as outras. A assembleia que se reúne em torno do Senhor ressuscitado é uma comunidade, que, dispersa pelas atividades cotidianas, agora se reúne para ser sinal de comunhão na mesma fé e no mesmo Deus.

Assim, os membros da assembleia litúrgica devem se sentir comprometidos em gerar comunhão uns com os outros. O mesmo Corpo e Sangue de Cristo será comungado por todos. E é o mesmo Espírito Santo derramado. Portanto, a assembleia litúrgica é sinal da comunidade, mas também é geradora de comunidade, pois, na Eucaristia, está fundamentada

toda a vida de fé de um povo, que deve ser sinal de unidade para o mundo.

Uma segunda direção da dimensão compromissória tem ligação com as atitudes dos cristãos fora da celebração litúrgica. A sua vivência testemunhal no meio do mundo deve ser sinal do que foi celebrado no interior da Igreja. Seria apenas um ritualismo se a liturgia que celebramos não tivesse eco concreto nas nossas vidas.

Por isso, a Eucaristia também nos coloca o compromisso de darmos o bom testemunho de Cristo no meio do mundo. Paulo nos convida a não nos conformarmos com o mundo, mas transformá-lo (Rm 12). Assim, a nossa vida de fé, para além do altar, deve ser comprometida com a justiça, a verdade, a caridade e a paz nas mais diversas realidades: trabalho, educação e política. Não devemos esquecer que o cristão é sacramento de Jesus Cristo no meio do mundo e sua vocação é ser sal e luz.

Que o Espírito Santo nos ajude a reconhecer e a entender melhor que, como assembleia litúrgica, somos também sinal eficaz da presença de Cristo e, pelo sacerdócio comum dos fiéis, nossa vocação é celebrar a Eucaristia como resposta de louvor e ação de graças à ação concreta de Deus na nossa história, que se manifestou principalmente por meio do nascimento, morte e ressurreição do Verbo de Deus, Jesus Cristo.





## QUE CAPITAL TEMOS PARA O ANO NOVO?

Yvette Amaral

yettelemosamaral@gmail.com

Dezembro é sempre um mês de muitos eventos, na maioria relacionados com as comemorações do Natal. Há, porém, um dentre eles de dimensão material: o mês dos balanços. As empresas reservam os últimos dias do ano para a avaliação dos seus negócios. Muitos estabelecimentos comerciais chegam a cerrar as portas para procederem os cálculos com mais segurança. Balanceados os ganhos e perdas, conhecendo a realidade econômica e financeira, partirão para novos investimentos e atividades.

Entretanto, o balanço não deve ser iniciativa apenas das empresas. Cada um de nós deveria parar um pouco, no fim de cada ano, para fazer um balanço de sua vida, do seu trabalho, do seu crescimento pessoal, das suas realizações e também das suas omissões – porque podemos correr o risco de estar operando em vermelho e comprometendo o maior capital de que dispomos: o nosso tempo.

Todos queremos viver e viver bem, deliciando-nos com os frutos das nossas iniciativas. E sabemos que um dia chegaremos diante de Deus para prestar contas da nossa administração, do que fizemos com os dons recebidos. *A quem muito foi dado, muito será pedido, a quem muito foi confiado, muito mais será exigido* (Lc 12, 48). O homem prudente não deve desperdiçar coisa alguma, quanto mais os talentos que a gratuidade divina colocou à sua disposição. É sobre eles que o bom administrador monta sua economia porque sabe que todos os centavos lhe serão cobrados.

É válido, portanto, guardar alguns momentos, em dezembro, para balancear o que recebemos de Deus e o que partilhamos com o irmão e a sociedade. Infelizmente, tal cálculo não é feito com a aritmética da escola, e sim com a lógica da fé, que considera o tempo um trampolim para a eternidade. Por isto, às vezes, ocorrem erros nos cálculos. Quantos presentes do Pai chegam às nossas mãos para aproveitarmos bem o maior de todos eles: a própria vida que, aliás, nos é dada para ser dividida. Nosso destino não é multiplicar os dons recebidos para engordar nossas poupanças, porém para ampliar o patrimônio social. Somos credores e devedores nas comunidades em que vivemos. Se crescemos, é para aumentar a estatura dos menores. Se estudamos, é para abrir o horizonte dos ignorantes. Se temos saúde, é para curar os doentes do corpo e da alma. Se temos disponibilidade, é para repartir o que temos e o que somos com os empobrecidos e despossuídos.

A partir dessas exigências, procedamos o balanço de 2021, questionando em que aplicamos os benefícios doados por Deus e pela vida. Se o “deve” e o “haver” corresponderem, poderemos planejar 2022 com a consciência em paz. Todavia, se houver uma descompensação entre as duas colunas, está na hora de rever nossos investimentos para que, no próximo ano, aproveitemos melhor os nossos valores e carismas em favor da promoção de todos numa comunidade onde aconteça a justiça exigida pelo plano de Deus.

## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

### RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS EM DOMICÍLIO

Dr. Getúlio Tanajura Machado

getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

As condições do ambiente residencial podem aumentar o risco de quedas. Alguns ensaios clínicos que incluíram idosos não institucionalizados e sem problemas de cognição mostraram redução de quedas e traumatismos quando riscos específicos foram alvos de intervenção. As quedas representam um sério problema para os idosos. Elas estão associadas a elevados índices de morbidade e de mortalidade, redução da capacidade funcional e institucionalizações precoces.

Escadas são particularmente perigosas; diferenciação inadequada das bordas dos degraus, iluminação fraca e diminuição da acuidade visual dos idosos contribuem para impor dificuldade no uso delas. Tapetes soltos, fios elétricos atravessados no caminho, pequenos objetos soltos pelo chão e piso escorregadio podem aumentar o risco de quedas. Para iden-

tificar riscos potenciais, deve-se perguntar ao paciente sobre dificuldade no seu ambiente doméstico com escadas, presença de obstáculos, tapetes, objetos pequenos no chão, adequação da iluminação. É importante a presença do corrimão em escadas, barras de apoio no banheiro e corredores.

Os pacientes que apresentam história de uma ou mais quedas recentes, ou ainda anormalidade na marcha ou no exercício, devem ser avaliados. Deve-se fazer um inventário completo sobre a segurança no ambiente familiar, a circunstância na qual ocorreu a queda, uso de medicações (hipotensores, medicamentos para induzir sono, calmantes), problemas médicos agudos ou crônicos, nível de mobilidade, exame de visão, marcha e equilíbrio, função dos membros inferiores, avaliação neurológica básica e avaliação cardiovascular.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## COMPROMISSOS DO MÊS

**SANTA MARIA, MÃE DE DEUS – DIA MUNDIAL DA PAZ:** 1.º de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**EPIFANIA DO SENHOR:** 2 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIA DA BEM-AVENTURADA LINDALVA JUSTO:** 7 de janeiro.

**HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** 7 de janeiro. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

**FESTA DO BATISMO DE JESUS:** 9 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL:** 16 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE THIERRY BIELAIRE:** 22 de janeiro.

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA:** 23 de janeiro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIA NACIONAL DOS APOSENTADOS:** 24 de janeiro.

**CONVERSÃO DE SÃO PAULO – DIA DOS CARTEIROS:** 25 de janeiro.

## AGENDA DE FEVEREIRO

02: Festa de Nossa Senhora das Candeias e da Apresentação do Senhor;

03: Dia de São Brás;

04: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

11: Festa de Nossa Senhora de Lourdes;

20: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

20: Memória de Madre Joana Angélica de Jesus – 200 anos de seu martírio;

27: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia.

## HORÁRIOS DE MISSA

### Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30; de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

### Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h10.

### Igreja Nossa Senhora do Rosário:

De segunda a sexta-feira: às 9h.

## ATIVIDADES NA IGREJA SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS

Segunda-feira, às 15h, Celebração da Palavra e Ofício das Almas;

Terça-feira, às 15h, Terço da Misericórdia e momento de louvor;

Quarta-feira, às 15h, Oração de Intercessão e Oração do Terço;

Quinta-feira, às 15h, Adoração ao Santíssimo Sacramento;

Sexta-feira, às 15h, Celebração da Palavra.

A igreja permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h.

Largo dos Aflitos, Dois de Julho.

Durante o período da pandemia da Covid-19, caso não possa sair de casa, você pode continuar contribuindo com nosso trabalho paroquial, através de depósito no Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3. Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia. CNPJ: 15.257.983/0039 –96. CHAVE PIX: 15257983003996.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## ASSEMBLEIA PAROQUIAL 2021

Iris Almeida e Roberta Andrade



Em 11 de dezembro último, realizou-se, no salão São José da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, a Assembleia Paroquial no formato presencial. Durante o período mais crítico da pandemia de Coronavírus, ocorreram encontros on-line apenas com os representantes das dimensões pastorais. Assim, foi com muita alegria que o nosso pároco, padre Aderbal Galvão, recebeu um expressivo número de paroquianos, em um convite aberto a todos!

A assembleia foi iniciada, à luz do Evangelho de Lucas, com reflexões sobre o nosso modo de ser Igreja. Tal como João Batista, todos nós somos convidados hoje a sermos profetas, aplainando os caminhos para a chegada do Nosso Senhor. *As multidões perguntavam a João: O que devemos fazer? Ele respondia: Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem. E quem tiver comida, faça a mesma coisa...* (Lc 3, 10-18).

No segundo momento, foi realizada a leitura das metas pastorais de cada dimensão, publicadas anteriormente no Folha de São Pedro, na edição de junho de 2021. Nessa escuta, cada membro das dimensões relatou as dificuldades vivenciadas durante a pandemia e o que foi possível realizar ao longo desses dois últimos anos, dando sugestões para o plano pastoral 2022/2024.

### Dimensão Litúrgica

Meta 1: Organizar uma nova escala para promover a reintegração dos membros da comunidade que estiveram ausentes das atividades paroquiais durante a pandemia, sem a necessidade de afastamento ou dispensa das pessoas que os substituíram membros até então.

O pároco sugere que a reunião entre os membros da dimensão litúrgica ocorra o quanto antes (em janeiro ou fevereiro de 2022), objetivando a reestruturação da escala e retomada imediata das atividades que envolvem leitores, ministros, anunciadores e acolhedores.

Meta 2: Realizar periodicamente momentos formativos com os membros da liturgia.

### Dimensão Bíblico-Catequética

Meta 1: Dar continuidade aos ciclos de formação permanente para todos os batizados (paroquianos ou não) através da Escola de Formação Permanente. Seja no modelo on-line ou presencial.

Meta 2: Dar prosseguimento à aplicação do novo itinerário da Iniciação Cristã na Paróquia (Catequese da infância, jovens e adultos), inclusive abrindo novas turmas para a Catequese em 2022. E dar continuidade às formações para catequistas, objetivando a vivência da experiência mistagógica na comunidade paroquial.

Meta 3: A partir do contato com os monitores das comunidades bíblicas, entender a realidade de cada comunidade e restabelecer os encontros presenciais ou on-line com a acolhida de novos membros, fortalecendo as comunidades bíblicas em nossa paróquia.

### Dimensão Missionária

Meta 1: Escuta dos membros da dimensão missionária sobre a expectativa de retorno após a pandemia, com a manutenção das metas anteriores que envolviam organização/formação do Ministério da Palavra e elaboração de conteúdo para os anúncios.

Meta 2: Convidar e acolher novos membros para essa dimensão a partir das premissas estabelecidas para o Sínodo dos Bispos (que se realizará em Roma, em 2023, com tema 'Por uma Igreja Sinodal – Comunhão, Participação e Missão'), envolvendo os participantes da formação de pais e padrinhos, os que são atendidos na secretaria, os que chegam pela primeira vez à igreja, etc.

Meta 3: Dar visibilidade, realizar formação e proporcionar maior aprofundamento nas atividades dos grupos de acolhedores, visitação e movimentos devocionais (Oração do Terço, Legião de Maria, Mães que Oram pelos Filhos, entre outros).

Importante: Para essa dimensão foram escolhidos novos colaboradores que, em conjunto com as

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## ASSEMBLEIA PAROQUIAL 2021

atividades de escuta sinodal, irão interagir mais intensamente com veículos e formas de comunicação na Paróquia tendo como base o tema do Sínodo: Comunhão, Participação e Missão.

### Dimensão Caritativa

Meta 1: Dar continuidade às ações celebrativas/comemorativas em 2022 (Mês da Mulher, dia da família, dia das crianças, entre outros) com as famílias assistidas pela dimensão caritativa.

Meta 2: Manter a mobilização e envolvimento de todas as dimensões e comunidades paroquiais, por meio do contato direto com seus responsáveis, com o objetivo de atuarem como colaboradores nas ações dessa dimensão.

Meta 3: Manter a busca e arrecadação de recursos para as ações sociais.

### PRÓXIMOS PASSOS

No terceiro momento da Assembleia Paroquial, foram abordadas introdutoriamente as atividades que envolvem o Sínodo em nossa comunidade.

“O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. Esse caminho em conjunto é simultaneamente um dom e uma tarefa. Para refletirmos juntos sobre o caminho feito até agora e, guiados pelo Espírito Santo, iluminados pela Palavra de Deus e unidos em oração, sermos capazes de discernir os processos para procurar a vontade de Deus e dar seguimento aos caminhos para os quais Deus nos chama: rumo a uma comunhão mais profunda, a uma participação mais plena e a uma maior abertura ao cumprimento da nossa missão no mundo.” Papa Francisco - *Vademecum* para o Sínodo.

Nesse sentido, a sinodalidade permite que todo o Povo de Deus caminhe em conjunto, escutando o Espírito Santo: em comunhão, pela participação e em missão.

→ **Comunhão:** Pela graciosa vontade de Deus, reúne-nos como povos diversos de uma só fé. Através da aliança que Ele oferece ao seu povo, sendo Cristo o centro.

→ **Participação:** Um chamamento ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus – leigos, consagrados e ministros ordenados.



→ **Missão:** A Igreja existe para evangelizar. Nunca podemos estar centrados em nós mesmos. A nossa missão é testemunhar o amor de Deus, sem distinção.

O objetivo desse Processo Sinodal não é propiciar uma experiência temporária ou única de sinodalidade, mas proporcionar uma oportunidade para todo o Povo de Deus discernir em conjunto como progredir no caminho para ser uma Igreja mais sinodal a longo prazo. A sinodalidade não é a escuta da “vontade” da maioria, e, sim, uma escuta espiritual da vontade de Deus para com a humanidade.

A partir desse entendimento, até julho de 2022, toda a comunidade é motivada a caminhar como POVO DE DEUS e vivenciar a sinodalidade como fundamento missionário da Igreja através das seguintes atividades:

1 - FORMAR-NOS NA SINODALIDADE: Entender, em momentos de formação, como ser Igreja a partir das premissas do Sínodo;

2 - ESCUTAR e DIALOGAR: Abrir espaços e veículos de escuta indiscriminatória; falar a respeito das diferentes formas de acolhida; e identificar na prática aquilo que deverá compor o documento paroquial que enviaremos para Arquidiocese;

3 - DISCERNIR O CAMINHO: Incorporar, em nossa cultura, a abertura para acolher aqueles que estão à margem do convívio da Igreja;

4 - CELEBRAR: Proporcionar momentos celebrativos, tais como adoração, oração, celebrações eucarísticas, voltados à temática do Sínodo.

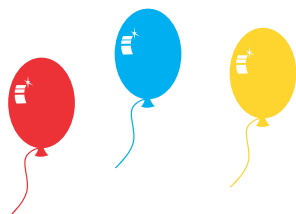


# ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-ALANDESSON SENA DO NASCIMENTO  
01-JOSÉ RAFAEL DANTAS  
01-M.ª CECÍLIA DOS SANTOS ANDRADE  
02-DINALVA BATISTA  
02-ILMA DARCI RODRIGUES SANTANA  
02-IVANETE LIMA MENDES  
02-M.ª CIRA DA SILVA CARVALHO  
02-SYLVIA MARIA DE OLIVEIRA COSTA  
03-GENOVEVA BACELAR DA SILVA  
04-M.ª DO CARMO FRANCO  
04-RAYMUNDA MARQUES DE SOUZA  
04-RUI DE ASSIS SOUZA  
05-ALLAN CHE DE MEDEIROS  
05-M.ª CELESTE DA SILVA MACHADO  
06-CARLOS EDUARDO OLIVEIRA RIBEIRO  
06-EDÍRIA DE OLIVEIRA FERREIRA  
06-JOSÉ REIS ALVES  
06-JUSSARA MARIA COSTA COUTINHO  
06-M.ª DE LOURDES ASSEMAN Y  
06-M.ª JOSÉ DOS SANTOS FILHA  
06-REINALDO PEIXOTO ANDRADE  
07-JOANA BRUNI DE CARVALHO  
07-M.ª LÚCIA GUEDES ANDRADE  
07-SHEYLA LUZIA SILVA MOURA SANTOS  
08-ELZABARRETO MAIA  
08-M.ª DE LOURDES M. SILVA MARQUES  
08-M.ª JOSEFA SANTANA DAVI  
10-DALVA RODRIGUES DE ARAÚJO  
10-EZEQUIEL BATISTA DOS SANTOS  
10-JORGE LUIZ MATOS DA CUNHA  
10-M.ª ERENITA C. DO NASCIMENTO SOUZA  
10-PAULO EMANUEL RIBEIRO MACHADO  
10-PERIVALDO PINTO GOMES  
10-ROSEMEIRE P. DOS SANTOS SACRAMENTO  
11-CLAUDEMIRO DE JESUS GONÇALVES  
11-DANIELA SANTANA FERNANDES  
11-JOSÉ MARIA FAGUNDES  
11-SIMAR MUTTI DE LIMA  
11-VERALÚCIA BARROS SANTOS  
12-ADÉLIA CARDOSO DIAS  
12-ARTEMIZA SILVA QUEIROZ  
12-JANAÍNA BRITO FONSECA  
12-LAÍS ALVES SILVA

13-JASMIN DA SILVA SANTOS  
13-M.ª VERÔNICA LEAL CUNHA  
13-MARIA DE LOURDES G. SALDANHA  
13-MAURA SOUZA ALCANTARA SANTOS  
14-GISELE CRISTINA GASPAR GONÇALVES  
14-IURI TINÓCO CORREIA  
15-ERENITA DE JESUS SANTOS  
16-ADRIANA RODRIGUES MACIEL  
16-M.ª CORREIA DE SALES  
16-MARINALVA DA SILVA LOPES  
16-WILMA DE FREITAS SANTOS  
17-JANETE SANTOS CARVALHO DE ASSIS  
18-CLESINAIDE OLIVEIRA HAINE  
18-DIONÍZIO PINTO DA SILVA FILHO  
18-JOÃO VICTOR CERQUEIRA RIBEIRO  
18-M.ª CARMEN SANTOS GONZAGA  
18-M.ª NECIDÉ JESUS FERREIRA  
19-M.ª CELESTE SANTOS  
19-RAFAEL MOTA DOS SANTOS  
19-ROSÁLIO F. DOS SANTOS  
20-CAMILA ANGÉLICA C. DE SÁ TEIXEIRA  
20-ELIENE OLIVEIRA LIMA  
20-JOANA LEITE CAMPOS  
20-M.ª DE LOURDES VILLA DOMINGUES  
21-CÉLIA MARIA BACELAR  
21-MAICKY LOPES DA SILVA  
22-ALBERICO VELOSO DE JESUS  
22-DALVA DA SILVA TEIXEIRA  
22-M.ª DA GLÓRIA BARREIROS  
22-MARIA REGINA C. SANTOS PEREIRA  
22-SIMONE LIMA SANTOS  
22-ZILDA DOS SANTOS  
23-M.ª APARECIDA DOS SANTOS DA SILVA  
23-MARIZETE DOS SANTOS BRITO  
23-SÉRGIO SANTOS DA CRUZ  
23-YOLANDA MEDRADO SANTOS COSTA  
24-EDMUNDO MAGALHÃES FONSECA  
25-HELOÍSA ROBERTO PEREIRA DA SILVA  
25-LINDAURA JOANA RODRIGUES  
26-MABEL FERNANDES DE LIMA  
27-AGILEILDES DANTAS MAIA  
27-M.ª RITA SANTANA OLIVEIRA  
27-SIDICLEI SANTOS NASCIMENTO  
28-BÁRBARA SÍLVIA DAMASCENO SANTANA  
28-ROMILDA MARIA ABREU MEIRELES  
28-RONALDO ALVES DOS SANTOS  
28-RUBEM LUIZ MENEZES SANTOS  
28-VALTÉRCIO CERQUEIRA DEIRÓ  
29-AUGUSTO BATISTA DOS SANTOS  
29-ELIETE MARIA PAIM MOREIRA  
29-M.ª CRISTINA ROCHA BORGES  
29-MARLENE ALICE DOS SANTOS ROCHA  
29-RITA DE CÁSSIA SOUZA CARVALHO  
30-ANABELA COSTA MACHADO  
30-WALDETE ROSA TAVARES

31-CLARISSA GONÇALVES TAVARES  
31-DINEA BAPTISTA DA SILVA  
31-KAROLINE DE SANTANA NASCIMENTO  
31-LUIZ CLÁUDIO SANTIAGO SANTOS

## PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO NOVEMBRO/2021

### RECEITAS

Dízimos .....	29.529,60
Espórtulas de missas .....	11.343,00
Taxa de batizados .....	275,00
Taxa de certidões .....	140,00
Coletas ordinárias .....	7.862,40
Donativos .....	3.000,00
Rendimentos do Bazar .....	17.517,45
Rendimentos do restaurante .....	5.272,75
Rendimento do Santo Café .....	220,10
Aluguéis .....	1.613,65
<b>TOTAL .....</b>	<b>76.773,95</b>

### DESPESAS

#### Despesas Administrativas

Repasses à Cúria .....	4.646,00
Ajuda à Casa do Clero .....	50,00
Congrua .....	3.000,00
Material litúrgico .....	3.153,20
Tarifas bancárias .....	221,15

**Doações .....** 5.200,00

#### Despesas com pessoal

Salários e férias. 13.º .....	40.838,26
Encargos sociais .....	13.014,03
Vale refeição .....	7.649,60
Vale transporte .....	2.640,00
Exame periódico .....	165,00
Assistência odontológica .....	321,20
Seguro de vida de funcionários .....	166,32

#### Serviços e utilidades

Água e esgoto .....	1.426,35
Energia elétrica .....	3.500,02
Telefonia .....	501,75
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Seguros de veículos .....	631,76
Serviços contábeis .....	775,00

**Manutenção e conservação .....** 2.005,88

**Manut. de máquinas e equipamentos ..** 1.732,74

**TOTAL .....** 91.788,26  
**SALDO DO MÊS NEGATIVO .....** -15.014,31

## ENTENDENDO O DÍZIMO

Dízimo é uma pastoral e uma catequese para todos sermos mais Igreja.

**Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia**  
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280  
Site: [www.paroquiadesaopedro.org](http://www.paroquiadesaopedro.org) – E-mail: [salvador.paroquiasaopedro@gmail.com](mailto:salvador.paroquiasaopedro@gmail.com)

Acesse o  
QRCode

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa  
Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois  
Ilustrações: Getúlio Machado e internet  
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

